



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Dia: 27/07/2010

Hora: 14:30

Local: Escola Judicial do TRT – Av. Presidente Antonio Carlos, 251, 9º andar – sala 3, centro, Rio de Janeiro.

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, no local acima mencionado, reuniu-se a plenária do FEAP/RJ para a sua quarta reunião ordinária. **Marcelo José R. de Freitas**, representante da SRTE/RJ, abriu os trabalhos sugerindo que os participantes se apresentassem. Em seguida, **Fernanda Ventura**, representante do CAMP Mangueira, falou sobre a reunião realizada com as entidades formadoras em 1º/07/2010, referente ao 1º item do Plano de Ação - Comunicação e Divulgação. Informou a cerca da necessidade de criação de um espaço de discussão no FEAP/RJ, com a realização de palestras direcionadas às entidades qualificadoras e empresas, tendo como foco a contextualização da legislação da aprendizagem e a situação do CMDCA neste contexto. Mencionou também a necessidade de discussão de critérios para obtenção do “Selo da Aprendizagem” e a idéia de elaboração de cartilha direcionada aos jovens que ainda não são aprendizes. Quanto à proposta de aproximação com os profissionais de recursos humanos, através de um café-da-manhã, informou que foi definido que tal aproximação só será realizada após as referidas discussões e instrumentalização. Por fim declarou que ainda não foi constituído o GT e que seria importante a participação de representantes de entidades e empresas em tal grupo. Logo após, **Luciane Cruz**, representante do CMDCA/RJ, divulgou a realização do “1º Seminário da Aprendizagem Profissional no Município do Rio de Janeiro”, que ocorrerá no Arquivo da Cidade, no dia 23/09/2010. Informou tratar-se de capacitação de entidades qualificadoras no município do Rio de Janeiro, e que o modelo poderia ser multiplicado posteriormente para as entidades de todo o estado. **Ricardo Mello**, representante da Dataprev, ressaltou que, diferentemente das entidades, as maiores dificuldades enfrentadas pelas empresas são referentes ao entendimento do cálculo das cotas de aprendizagem nas várias Superintendências do MTE e o tipo de contratação – direta ou indireta – a ser feita com os aprendizes. **Joaquim Travassos**, representante da SRTE/RJ, informou que seria ideal que fossem realizadas palestras direcionadas aos diferentes que integram o FEAP/RJ. **Luciane Cruz**, representante do CMDCA/RJ, ressaltou problemas dos conteúdos programáticos de vários cursos de aprendizagem apresentados por entidades qualificadoras. **Joaquim Travassos**, representante da SRTE/RJ, mencionou a necessidade de se produzir cartilhas diferenciadas para os diferentes públicos alcançados pela aprendizagem profissional. **Andresa Sousa**, representante do CMDCA/RJ, informou que, no seminário do dia 23/09/2010, serão abordadas tanto a questão pedagógica quanto a da legislação da aprendizagem. **Luciane Cruz**, representante do CMDCA/RJ, mencionou a realização de três ações que antecederão a “Conferência Nacional da Aprendizagem Profissional”, que ocorrerá em novembro/2010 no Rio de Janeiro. São elas: A “Palestra sobre o Cadastro Nacional da

Aprendizagem”, a ser ministrada por representante do MTE, o “Seminário da Aprendizagem Profissional no Município do Rio de Janeiro” e a “1ª Conferência Estadual de Jovens Aprendizes do Estado do Rio de Janeiro”. Dando seqüência, **Heloisa Cruz**, representante da SRTE/RJ, informou que surgiu a idéia de se criar um banco de dados de PCD, visando a inserção das pessoas no mercado de trabalho, no GT sobre o assunto. Acrescentou que a idéia é de que o banco de dados seja criado em “ambiente virtual” e ressaltou a necessidade de apoio operacional e as viabilidades jurídicas para execução do mesmo. A seguir houve a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela empresa Oi e pela entidade qualificadora ESPRO. **Cláudia Araújo da Silva**, representante da empresa Oi, declarou que, apesar da cota da empresa ser baixa tendo em vista que grande parte das funções é da área técnica, os jovens aprendizes não são tratados como “número de cumprimento de cota”. Informou que empresa trabalha em parceria com o SENAI, que desenvolve a parte teórica, e que a parte prática é realizada na empresa, tratando-se de um trabalho multifuncional, onde ocorre o envolvimento dos familiares no processo e da própria empresa com os aprendizes. Complementando, **Anderson Santos de A. Souza e Delfim**, aprendizes da Oi, apresentaram-se relatando como ocorre o processo de capacitação, a delegação de atribuições e o acompanhamento do processo, incluindo a parte realizada no SENAI. **Delfim**, aprendiz com deficiência, acrescentou que no SENAI aprendeu a parte técnica e na empresa “aprende a conviver”. **Cláudia Araújo da Silva** esclareceu que para a inclusão de PCD nas turmas de aprendizes do SENAI, foi necessária uma adaptação do conteúdo programático. Disse que a opção pelo tipo de contratação ocorre em função de análises de estudos e que, em termos de celeridade e de qualidade de serviços, é mais atrativo que os contratos sejam firmados diretamente com os aprendizes, através do SENAI, mas que eventualmente trabalham com instituições em alguns estados. Concluiu informando que geralmente recrutam os aprendizes através do SINE, de instituições, conselhos ou através do banco de cadastros do próprio SENAI. Dando continuidade, **Jefferson Vall**, representante da ESPRO, falou sobre o trabalho desenvolvido pela instituição. Informou que foi fundada pelo Rotary Clube de São Paulo e que atua em vários estados do país, que já atendeu a cerca de 50.000 jovens desde a sua fundação em 1979 e que o principal foco de ação é a questão social. Em relação ao trabalho relativo à Lei da aprendizagem, relatou que o jovem se inscreve ainda não vinculado à condição de aprendiz, passa por um processo seletivo e se aprovado participa da capacitação para o mercado de trabalho. Declarou que os diferenciais da ESPRO no processo de aprendizagem profissional são a capacitação para o trabalho, o acompanhamento através do suporte dado à empresa parceira, o recrutamento e a seleção, o relacionamento institucional, a avaliação 100% on line e o material didático desenvolvido pela área pedagógica. Informou também que a capacitação para o mercado de trabalho se dá em 4 meses, e alcança jovens de 14 a 24 anos, e que a idéia é a de inclusão em todos os sentidos. Ao final, foi determinado o dia 17/08/2010 para a realização da próxima reunião da Coordenação colegiada e o dia 28/09/2010 para a realização da próxima reunião ordinária do FEAP/RJ, quando se dará a apresentação do trabalho desenvolvido pela Sulamérica Seguros, em local e horário a serem divulgados aos participantes posteriormente. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, **Risoleta F. Bernardes**, representante da SRTE/RJ, lavrei a presente Ata. Em anexo segue a lista de presença dos participantes.

Risoleta F. Bernardes
GFIPATI/SRTE/RJ